

# ANGÚSTIA

**PENHA DE CASTRO**

ANGÚSTIA.

Já não sonho mais com cores  
que bailam no infinito.  
Acredito no que é real,  
Castigo e solidão.  
Pleno, afeto e medo.

Temo o aperto do coração,  
algo assim como um infarto.  
Sigo o meu olhar perdido  
a procura de um beijo,  
algo como se não fosse nada  
ou mero pedido de socorro.

Fujo de mim mesmo  
ou das minhas verdades.  
Nego meus pecados em confissão.  
Se sou eu quem me absorvo ou me condeno,  
se sou eu que fabrico  
minhas angústias, meu cárcere e meu céu.

Travam-se dentro de mim  
batalhas letais  
entre o equilíbrio e o caos

quando penso na estrada dos meus dias.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/angustia-1>